

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

ÍNDICE

- 1. Introdução
- 2. Apresentação da Associação
- 3. Atividades realizadas

Anexo: relatório de contas

1 - INTRODUÇÃO

O ano 2023 foi marcado por uma intensa atividade por parte da associação, pautado por num regresso à normalidade após o fim da pandemia Covid 19. Entre as atividades e participações mais importantes destacamos a viagem aos EUA a convite do Departamento do Estado Americano; a participação no congresso internacional sobre a escravatura organizado em parceria com Smithsonian Institute; a participação numa conferência sobre Reparações organizado pela Universidade do Minho; a elaboração de uma carta aberta de denúncia sobre o atraso na implementação do Memorial de Homenagem às pessoas escravizadas por parte da CML.

A capacidade de implementação de iniciativas e mobilização de públicos, assim como o estabelecimento de parcerias, contribuíram para a consolidação dos objetivos e imagem da associação, a nível nacional e internacional. A imagem positiva da associação refletiu-se nos inúmeros convites para participação em debates e conferências, a nível nacional e internacional, em entrevistas para jornais de referência e canais de televisão.

Mantivemos o diálogo estratégico com outras organizações que partilham os nossos objetivos e nesse sentido participamos mais uma vez na organização da celebração do Dia da Mulher Africana (31 de Julho) onde tivemos oportunidade de estreitar relações com organizações feministas e de mulheres Negras, no âmbito de uma luta interseccional género-raça; agimos como parceiros do projeto "Corpos Geradores: da agressão à insurgência", que versa sobre o racismo no quotidiano, liderado pela Professora Judite Primo da Universidade Lusófona.

Relativamente à implementação de projetos, continuaram a decorrer o projeto Tchoka-Fusion Design, de intervenção comunitária e empreendedorismo com mulheres africanas e afrodescendentes, financiado pela ENAR (European Network Against Racism) e o Djumbai Descolonial, em parceria com o Museu de História Natural e da Ciência, que ainda aguarda apoios para edição e montagem do material audiovisual.

Relativamente ao projeto do "Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas", o ano foi marcado por um sério revés, em que fomos informados pela Vereação da Cultura da CML que a localização prevista para a implementação da peça artística, no Campo das Cebolas/Largo José Saramago teria de ser alterado, devido a pareceres negativos da DGPC.

Conseguimos melhorar a divulgação da nossa mensagem e comunicação das nossas atividades com a criação de uma conta no Instagram (djass_associacao), a manutenção do site institucional (www.djass.pt) e da página de Facebook, onde contávamos com mais de 5000 seguidores.

No final de mais um ano de intensa atividade, a Direção da Djass - Associação de Afrodescendentes dirige um sincero agradecimento a toda a equipa de associados, voluntários e amigos da Associação pelo grande entusiasmo demonstrado. Estamos certos que 2024 será um ano de consolidação e crescimento, em termos de atividades, beneficiários e sócios, e seremos capazes de estabelecer novas e bem sucedidas parcerias com entidades de diversas áreas de atuação, que nos ajudaram a prosseguir na concretização dos nossos objetivos.

2 – APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A Djass – Associação de Afrodescendentes é uma organização sem fins lucrativos, constituída em Lisboa a 25 de maio de 2016, com a missão de defender e promover os direitos das/os negras/os e afrodescendentes em Portugal e de combater o racismo em todas as suas formas e dimensões, reivindicando políticas e práticas de igualdade.

Objetivos

- Combater e denunciar todas as formas de racismo, invisibilização e discriminação contra negras/os e afrodescendentes em Portugal.
- Promover uma reflexão crítica e abrangente sobre as relações interétnicas em Portugal, de forma a contribuir para a transformação social e para a afirmação positiva das/os negras/os e afrodescendentes enquanto membros de pleno direito da sociedade portuguesa.
- Combater a visão eurocêntrica da História, reivindicando o contributo das/os africanas/os na construção do conhecimento, da cultura e da História.
- Incentivar e promover a participação das/os negras/os e afrodescendentes nos processos de tomada de decisão política.

Atividade

- Organização de sessões de debate, reflexão, informação e formação sobre temas associados ao racismo, colonialismo, identidades e relações interétnicas.
- Defesa da inclusão precisa da história e contribuição dos povos Africanos nos currículos e manuais escolares em Portugal.
- Desenvolvimento e apoio a atividades de investigação e investigação-ação sobre temáticas relacionadas com as/os negras/os e afrodescendentes em Portugal.
- Implementação de projetos de intervenção social e educativa, em particular com pessoas e comunidades afrodescendentes.
- Colaboração com organizações congéneres em Portugal e no estrangeiro, através da troca de experiências, organização de iniciativas comuns e do trabalho em rede.
- Organização de iniciativas de divulgação e valorização das identidades e culturas negras e africanas.

Órgãos sociais

Os titulares dos órgãos sociais da Associação para o triénio 2023-2026:

<u>DIREÇÃO</u>

Presidente: Evalina Dias

Vice-Presidente: Gisele Fernandes

Tesoureiro: Cátia Severino

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Constância Dias

1.º Secretário: Noé David João

2.ª Secretária: Ariane Reipke

CONSELHO FISCAL

Presidente: Paulo Dias 1.º Vogal: José Semedo

2.º Vogal: Rosalie Fernandes

3 – ATIVIDADES REALIZADAS

ATIVIDADES DA DJASS

Afro-Descent Museum Development and Management- A Project for Portugal 28 de Janeiro a 11 de Fevereiro, EUA (Washington DC, Atlanta, Charleston, New York)

A convite da Embaixada dos EUA em Lisboa e do Departamento de Estado Americano, a Djass visitou os EUA no âmbito do programa IVLP "on demand", entre 28 de Janeiro e 11 de Fevereiro.

O programa criado levou-nos a visitar museus, instituições criativas, arquivos, centros ligados aos direitos civis, universidades históricas negras, memoriais, etc. nas cidades de Washington DC, Atlanta, Charleston e Nova Iorque.

O grande objetivo desta viagem foi possibilitar que a Djass e parceiros pudessem conhecer modelos de melhores práticas para o futuro Centro Interpretativo/Centro de recursos e fazer contactos relevantes, enquanto aprendiam com a experiência dos museus Americanos, como por exemplo o Smithsonian National Museum of African American History and Culture, o Museu Atlanta APEX de História Afro-Americana, o Centro Martin Luther King Jr. em Atlanta, bem como o Centro Nacional de Direitos Civis e Humanos.

A nosso convite acompanharam-nos nesta viagem fantástica os nossos parceiros Kitty Furtado (Universidade do Minho), Iolanda Évora (ISEG), Paulo Vieira (Fundação Aga Khan Portugal) e Rita Fabiana (Fundação Gulbenkian).

Agradecemos a Embaixada dos EUA em Lisboa pelo convite, gestão e implementação do programa. E por acreditar no nosso projeto para a construção de um Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas em Lisboa e ao Centro Interpretativo associado.













Festa de aniversário Djass

25 de Maio- Restaurante Malandro do Marquês-Lisboa

Comemoramos o nosso 7º aniversário na companhia de amigos e parceiros, num restaurante com cozinha Africana e Portuguesa e música ao vivo!

Foi uma noite divertida, onde brindamos à nossa associação, com votos de continuação de empenho e perseverança na luta anti-racista e pelos direitos dos Africanos e Afrodescendentes.

Dia Internacional da Mulher Africana-juntas "Re-existimos"

24-30 de Julho, vários locais

Mais uma vez a Djass não deixou de comemorar esta data, com a organização de um debate sobre o "Papel das mulheres Africanas na luta anti-colonial", dinamizado por Beatriz Dias. Nesse ano a programação foi mais ambiciosa, fruto do excelente trabalho que os vários coletivos de mulheres têm realizado em conjunto.





PARTICIPAÇÕES EM DEBATES E CONFERÊNCIAS

Simposium Slave Wrecks Project/Smithsonian Institute

9 de Janeiro, Museu de História Nacional e da Ciência, Lisboa

A Djass participou no simpósio organizado pelo Slave Wrecks Project (SWP) com a apresentação do projeto do Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas e o Centro Interpretativo de apoio ao Memorial no painel ACERTANDO CONTAS COM O RACISMO: A MEMÓRIA SOCIAL DO COMÉRCIO DE ESCRAVOS.

O evento versou sobre os temas da escravatura, memória social, património, e descolonização. Aproveitando a organização da conferência internacional da Sociedade de Arqueologia Histórica em Lisboa, em Janeiro de 2023, contou com dois painéis, um dos quais dedicado ao tráfico de escravos e memória pública no mundo lusófono.

A apresentação esteve a cargo de Evalina Dias.

Vídeo: https://www.museus.ulisboa.pt/acertando-contas-com-o-racismo-memoria-social-do-comercio-de-escravos

Seminário Lisboa Afro-Atlântica

5 de Maio, Faculdade de Letras Universidade de Lisboa-Lisboa



Othering and Belonging in Europe-BMW Foundation

13 de Maio, Hotel Açores-Lisboa

No evento organizado pela BMW Foundation, fomos convidados a apresentar o projeto do Memorial de Homenagem às Pessoas escravizadas ao grupo de participantes, maioritariamente europeus, e promover um debate sobre a pertença e a presença que populações racializadas nas cidades europeias.

A apresentação esteve a cargo de Evalina Dias.

IV Encontro de Cultura Visual-Reparações

23 e 24 de Junho, Teatro Mala Voadora- Porto

Esse encontro pretendeu contribuir para o debate sobre as polémicas e polissémicas relações entre Cultura Visual e Reparações com o objetivo de alargar e aprofundar o debate sobre reparações, em Portugal.

Hoje, por todo o mundo, governos de antigas potências coloniais e instituições - como a universidade e o museu – estão a ser pressionadas para estabelecer políticas de reparação. Nesse sentido a Djass foi convidada a apresentar o projeto "Djumbai Descolonial", um projeto em curso que pretende contribuir para descolonização dos museus nacionais. A apresentação esteve a cargo de Evalina Dias.





II Seminário Nacional do Projeto AGRRIN - Corpos Geradores: da agressão à insurgência. Contributos para uma pedagogia decolonial

13 de Dezembro, Universidade Lusófona-Lisboa

O Seminário teve como objetivo proporcionar um encontro alargado para a apresentação do Projeto AGRRIN às coletividades e associações que contribuiram para o desenvolvimento da agenda antirracista em Lisboa e área metropolitana. O projeto tem como objetivos (1) compreender as expressões do racismo cotidiano em Portugal, (2) identificar como se desenvolvem ações afirmativas de reação e resistência e (3) propor contributos para a construção de uma pedagogia decolonial.

A participação da Djass, parceira do projeto, foi assegurada por Evalina Dias.

PROJETOS EM CURSO

Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas 2017....

Relativamente ao projeto do "Memorial de Homenagem às Pessoas Escravizadas", o ano foi marcado por um sério e incompreensível revés: em Abril desse ano fomos informados, pela Vereação da Cultura da CML, que a localização prevista para a implementação da peça artística, no Campo das Cebolas/Largo José Saramago, teria de ser alterado, devido a pareceres negativos da DGPC.

Mas não desanimamos e mantemos o nosso objetivo, o Memorial será erguido em Lisboa!

Djumbai Descolonial

Museu de História Natural e da Ciência- Palácio dos Condes da Calheta-Lisboa 2021...

No seguimento das propostas ao nível europeu e mundial de descolonização das heranças coloniais presentes na Europa, fruto de empreendimentos museológicos ligados aos impérios coloniais, a Djass - Associação de Afrodescendentes propõe este projeto que pretende interpelar e descolonizar, em conjunto com o núcleo de museus da Universidade de Lisboa, o Museu etnográfico do Jardim Tropical de Lisboa e o Museu de História Natural e da Ciência. Pretende-se implementar um projeto piloto onde serão criados grupos de trabalho para a visita- ressignificação do espólio presente no Museu Etnográfico e Jardim Tropical através dos "Djumbais Descoloniais". O conceito de parte de uma prática social guineense (Guiné-Bissau) que se chama djumbai, que significa a reunião social e/ou comunitária para a discussão de assuntos de relevância por parte de pessoas de uma comunidade. Nesta proposta adaptar-se-ia para um djumbai focalizado no espólio museológico em análise crítica, com o objetivo de produção de uma contra narrativa descolonial, produzida pelos estudantes universitários africanos e afro-descendentes.

Tchoka Fusion Design

Setembro 2022 a Abril 2023

Tchoka- Fusion Design dedicou-se ao empoderamento das mulheres de origem africana, migrantes e imigrantes, com o objetivo de adquirirem conhecimentos e competências necessárias para criar um negócio, baseado na reciclagem e no upcycling de roupa, mobiliário e objetos vintage, produção de artesanato e artesanato urbano.

Atuou na promoção da integração social e da independência económica através da oferta de um formação e teve como resultado final a produção e comercialização de peças únicas e originais, que representaram uma fusão entre elas e as suas culturas de origem.

O grupo de beneficiárias, mulheres Africanas, era bastante heterogéneo, de várias origens e nacionalidades (Angola, Nigéria, Moçambique, Guiné-Bissau).

Projeto foi financiado pela ENAR (Rede Europeia Anti Racista- Bruxelas).





OUTRAS ATIVIDADES

Lost & Found. Re-visiting Cultures of Rememberance in Lisbon 17 a 20 Agosto

A organização europeia Dialogue Perspectives convidou diferentes gerações de exparticipantes para uma viagem pelo passado e presente ambivalentes de Portugal, explorando vestígios da história e da presença judaica sefardita e colonial em Lisboa. A Djass foi convidada a participar com duas atividades distintas relacionadas com as culturas da memória Portuguesas, suas manifestações atuais e sua inscrição no espaço público.



